



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo

Palavra Vivificadora



Se a palavra do homem parece emudecer diante do mistério do mal e da dor e a nossa sociedade parece dar valor à vida apenas se corresponde a certos níveis de eficiência e bem-estar, a Palavra de Deus revela-nos que mesmo estas circunstâncias são misteriosamente «abraçadas» pela ternura divina. A fé que nasce do encontro com a Palavra divina ajuda-nos a considerar a vida humana digna de ser vivida plenamente, mesmo quando está debilitada pelo mal. (...)

O Pai da vida é o médico por excelência do homem e não cessa de inclinar--Se amorosamente sobre a humanidade que sofre. Contemplamos o apogeu da proximidade de Deus ao sofrimento do homem, no próprio Jesus que é «Palavra encarnada. Sofreu connosco, morreu. Com a sua paixão e morte, assumiu e transformou profundamente a nossa debilidade».

Verbum Domini



notícias

Celebração do Dia do Doente

Na quarta-feira, dia 11, Festa de Nossa Senhora de Lurdes, celebramos o Dia do Doente. Haverá missa no Centro de dia Madre Maria Clara, com a bênção dos doentes, às 11h30, para a qual se convidam os doentes da nossa Paróquia e as suas famílias.

São Cirilo e São Metódio 14 de Fevereiro



sabá que...

No calendário litúrgico da Igreja, assinala-se no próximo dia 14, a festa de São Cirilo e São Metódio, dois irmãos que pregaram o Evangelho nas sociedades eslavas do século IX, inventando o alfabeto cirílico para anunciar Cristo.

"Filhos do Oriente, bizantinos por pátria, gregos por origem, romanos por missão, eslavos por apostolado" Cirilo e Metódio deram uma contribuição decisiva para a construção da Europa, não só no que se refere à comunhão religiosa cristã, mas também no domínio da sua união social e cultural.

Foram proclamados por João Paulo II, co-padroeiros da Europa, juntando-se assim a São Bento. Pouco tempo depois, Santa Brígida de Suécia, Santa Catarina de Sena e Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein) reuniram-se aos três santos homens no patronato do Velho Continente.

Santa Escolástica

Nascida em 480 em Núrsia, na Úmbria (região central da Itália), de família nobre, Santa Escolástica era irmã gémea de São Bento.

Ainda jovem consagrou-se a Deus com o voto de castidade, antes mesmo do irmão, que estudava retórica em Roma. Mais tarde, Bento fundaria o mosteiro de Monte Cassino criando a Ordem dos monges beneditinos. Escolástica, inspirada por ele, fundou um mosteiro, de irmãs, com um pequeno grupo de jovens consagradas. Assim foi criada a Ordem das beneditinas, que recebeu este nome em homenagem ao irmão

Gêmeos, pelo nascimento, gémeos na missão e busca de santidade.

Faleceu a 10 de Fevereiro de 547, aos 67 anos, quarenta dias antes que S. Bento.

Senhor Deus

IFaz crescer a tua Igreja
e reúne todos os homens na unidade;
Estabelece os teus eleitos na concórdia da verdadeira fé

e na sua recta confissão;
Faz penetrar as tuas palavras no seu coração,
a fim de que se consagrem ao que é bom
e te é agradável.



missio
nários da
oração

S. Cirilo

Comunhão Mais Ampla da Família (I)



destaque

A comunhão conjugal constitui o fundamento sobre o qual se continua a edificar a mais ampla comunhão da família: dos pais e dos filhos, dos irmãos e das irmãs entre si, dos parentes e de outros familiares.

Tal comunhão radica-se nos laços naturais da carne e do sangue, e desenvolve-se encontrando o seu aperfeiçoamento propriamente humano na instauração e maturação dos laços ainda mais profundos e ricos do espírito: o amor, que anima as relações interpessoais dos diversos membros da família, constitui a força interior que plasma e vivifica a comunhão e a comunidade familiar.

A família cristã é, portanto, chamada a fazer a experiência de uma comunhão nova e original, que confirma e aperfeiçoa a comunhão natural e humana. Na realidade, a graça de Jesus Cristo, «o Primogénito entre muitos irmãos», é por sua natureza e dinamismo interior uma «graça de fraternidade» como a chama Santo Tomás de Aquino. O Espírito Santo, que se infunde na celebração dos sacramentos, é a raiz viva e o alimento inexaurível da comunhão sobrenatural que estreita e vincula os crentes com Cristo, na unidade da Igreja de Deus. Uma revelação e actuação específica da comunhão eclesial é constituída pela família cristã que também, por isto, se pode e deve chamar «Igreja doméstica».

*João Paulo II, Familiaris Consortio, 22.11.1981, n. 21
(excerto)*